

# VERIFICAÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS



Instituto Nacional de  
Normalização e  
Qualidade



## 9. LEGISLAÇÃO METROLÓGICA

- [DECRETO LEI Nº. 2/2010](#) DE 31 DE DEZEMBRO;
- [DECRETO Nº. 17/2011](#) DE 26 DE MAIO;
- [DIPLOMA MINISTERIAL Nº. 191/2013](#);
- [DIPLOMA MINISTERIAL Nº. 164/2014](#);
- [DIPLOMA MINISTERIAL Nº. 141/2013](#);
- [DIPLOMA MINISTERIAL Nº. 55/2014](#);

# Dispositivos Legais

- **DECRETO-LEI Nº 2/2010 DE 31 DE DEZEMBRO**
- **DECRETO Nº 17/2011 DE 26 DE MAIO**
- **DIPLOMA MINISTERIAL Nº 141/2013 DE 23 DE SETEMBRO**

# 1-Ambito de aplicação

- O controlo metrológico de produtos pré-medidos aplica-se as entidades produtoras, importadoras, depósitos e pontos de comercialização destes produtos.
- \* Produtos produzidos, importados e comercializados no território nacional.

## 2-Competências

- Garantir e assegurar a fiabilidade e exactidão da indicação da quantidade de produtos pré-medidos tornando as transacções comerciais mais justas e eficazes.
- Assegurar a aplicação do regulamento de controlo metrológico.
- Colher amostras para determinação do cumprimento dos requisitos de produtos pré-medidos.

### 3-Alguns requisitos dos produtos pré-medidos

- As embalagens dos produtos destinados a comercialização, devem conter, obrigatoriamente, a indicação da sua quantidade líquida dentro dos limites fixados em regulamento específico e, em unidades de medida legais. (Nº. 1, Art. 18, DL-2/2010)
- Sem prejuízo da inclusão de outras línguas, a identificação dos produtos destinados à Moçambique, de qualquer que seja a sua origem, deve ser redigida em língua oficial. (Nº. 4, Art. 18, DL-2/2010)

- Os requisitos de rotulagem e as quantitativos liquidas devem estar em conformidade com a legislação metrológica e as normas moçambicanas NM 15 e NM 80.  
(Alínea a), N.º. 1, Art. 5, DM-141/2013)





## 4-Taxas de verificação

- São cobradas as devidas taxas de verificação de produtos pré-medidos pela prestação de serviço no âmbito das actividades de controlo metrológico.





Instituto Nacional de  
Normalização e  
Qualidade

Tabela 2 — Taxas a cobrar no âmbito da metrologia legal para produtos pré-medidos

Amostra (n)	Pré-medidos		Peso escorrido (Meticais)	Congelados e ultra- congelados (Meticais)
	Qn ≤ 250 mg (Meticais)	Qn > 250 mg (Meticais)		
Sólidos				
20	862,00	977,50		
30	1 035,00	1 322,50		
50	1 437,50	1667,50		
80	1 610,00	2 185,00		
125	2 300,00	2 587,50	1 725,00	1 725,00
Líquidos				
	Vn ≤ 250 L (Meticais)		Vn > 250 L (Meticais)	
	Tara individual	Tara média	Tara individual	Tara média
20	1 322,50	1 322,50	1 610,00	1 610,00
30	1 495,00	1 495,00	1 610,00	1 610,00
50	1 667,50	1 610,00	1 610,00	1 610,00
80	2 242,50	2 012,50	2 243,00	2 243,00
125	2 817,50	2 472,50	2 703,00	2 933,00
Na análise de registos por lote				
Nas linhas de produção, lote = a produção horária - 345,00 Meticais.				
Qn – Quantidade nominal				
Vn – Volume nominal				

## 5-Infracções, Sanções e Multa

- As irregularidades constatadas no decorrer do controlo metrológico dos produtos pré-medidos, são acções ou omissões que constituem infracção (Art. 22, DL-2/2010), com aplicação das seguintes sanções:
- Advertência, Multa, Apreensão, Suspensão, Interdição.
- As multas aplicáveis as infracções cometidas, variam no valor de 30 a 240 salários mínimos. (Art. 23, DL-2/2010)

## **6-Procedimentos de verificação quantitativa de produtos pré-medidos – Determinação do conteúdo efectivo**

- O controlo metrológico pode ser efectuado nas fábricas, depósitos e pontos de venda e no laboratório do INNOQ ou outros por este designado.
- O responsável pelos produtos pré-medidos deve colocar à disposição das entidades competentes o espaço e os meios auxiliares indispensáveis à execução do respectivo controlo, se for o caso.

## 7 - Colheita e destino das das amostras

- A recolha dos produtos para efeito de exame é efectuada mediante o [termo de colecta](#) e com conhecimento do proprietário, gerente ou responsável pelo estabelecimento.
- Os produtos colhidos para exame, podem ser repostos na mesma quantidade e valor pelo produtor, fornecedor ou importador ao estabelecimento onde foi realizada a colecta dos mesmos, se as condições permitirem, devendo a reposição acontecer quando se constatar que o produto não está em conformidade. (N. 2, Art. 2, D-17/2011)

## Plano de amostragem

<b>Tamanho do Lote</b>	<b>Amostra</b>	<b>Critério para aceitação individual (c) – máximo de defeituosos abaixo de <math>Q_n - T</math></b>
9 a 25	5	0
26 a 50	13	1
51 a 149	20	1
150 a 4000	32	2
4001 a 10000	80	5

## Tipo de controlo

- **Controlo não destrutivo** - Controlo no qual não é necessário abrir ou destruir todas as amostras a verificar.

**Peso individual da emb.  $\leq 5 \% Q_n$**

- **Controlo destrutivo** - Controlo no qual é necessário abrir ou destruir todas as amostras a verificar.

**Peso individual da emb.  $> 5 \% Q_n$**

**Porém, antes de qualquer ensaio são destruídas 6 amostras para determinação do peso das embalagens**

# Avaliação de aprovação do lote

- Os resultados obtidos nas pesagens são submetidos a uma análise pelos critérios Individual e da média.
- O lote aprova somente se ambos critérios forem [aprovados](#).



## 8- Exame formal/rotulagem

Tem como objectivo, verificar o cumprimento dos requisitos de [rotulagem](#), tais como:

- Indicação da quantidade líquida em unidades legais e tamanho dos caracteres alfanuméricos (NM 15);
- Identificação do produto;
- Indicação do Nome e endereço comercial físico do responsável pelo produto;

## 9- Periodicidade do controlo metrológico

- O controlo metrológico é exercido ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente sempre que houver denúncia. (Art. 14, DM-141/2013), (Nº. 6, Art. 20, D-17/2011),



**OBRIGADO**